

## 133 - ASSOCIAÇÃO ENTRE DOENÇA PERIODONTAL E EFEITOS ADVERSOS NA GRAVIDEZ: REVISÃO DE LITERATURA

### Autores:

**Lana Vitória Almeida Marques**

Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

**Lunna Mikaela Moura da Silva**

Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

**Elizangela Cruvinel Zuza**

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

**Alessandra Areas e Souza**

Professora do Departamento de Formação Específica do Curso de Odontologia do Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense, Nova Friburgo – RJ, Brasil.

**Categoria:** Revisão de Literatura.

[lanavitoria@id.uff.br](mailto:lanavitoria@id.uff.br)

**Palavras-chave:** Doença Periodontal; Gravidez; Parto Prematuro

O objetivo deste trabalho é analisar a literatura sobre os efeitos da doença periodontal na gravidez, assim como sua influência em efeitos adversos como pré-eclâmpsia, parto prematuro e nascimento de recém-nascidos de baixo peso. Foi realizada uma busca de revisões sistemáticas sobre o tema nas bases de dados Pub Med e Scielo, utilizando as palavras-chave Doença Periodontal, Gravidez, Parto Prematuro. Foram encontradas 23 revisões sistemáticas e 1 artigo analisando essas revisões, que foi utilizado como base para esse trabalho. Existem inúmeros estudos mostrando associação entre a doença periodontal e desfechos indesejáveis na gestação. Após análise estatística dos dados das revisões sistemáticas, foi descrito um risco relativo (RR) com intervalo de confiança (CI) de 95% de 1,6 para nascimento prematuro; 1,7 para baixo peso ao nascer e 2,2 para pré-eclâmpsia, além de associações positivas entre doença periodontal e essas



condições. Estudos revelam que tanto a prematuridade quanto a pré-eclâmpsia possuem etiologia multifatorial e a doença periodontal pode ser um fator importante para gestantes, por conta do aumento de mediadores inflamatórios na circulação, como a prostaglandina. Com base nas evidências disponíveis é importante salientar que as alterações hormonais na gravidez podem também potencializar processos inflamatórios periodontais. Concluímos assim que é de extrema importância o pré-natal odontológico durante a gestação, para que se desenvolvam estratégias preventivas visando o bem-estar da gestante e do bebê.